

#28 | JULHO A SETEMBRO 2024

NEWSLETTER

Acompanhe as principais notícias ANGEL



Quatro Newsletters depois voltamos ao mesmo tema - o Descanso do Cuidador.

Confesso que, nesta altura, ecoam na minha cabeça algumas palavras da Balada da Neve,

"Batem leve, levemente,

Como quem chama por mim." e, como no último verso deste poema, tenho certa esperança que, tal como a neve, estas partilhas "caiam" no vosso coração e vos levem a aceitar e abraçar esta proposta do Programa do Descanso do Cuidador com a mesma leveza.

ESPECIAL DESCANSO DO CUIDADOR

E AINDA:

- Editorial
- Comunidade ANGEL
- ANGEL Solidária
- Celebridades ANGEL
- Ponto final, parágrafo

EDITORIAL

Por Manuel Costa Duarte

Presidente da Direção

Caros amigos,

Um Iceberg tem 80% a 90% da sua massa debaixo de água e por isso usamos muitas vezes a expressão “isso é a apenas a ponta do iceberg”. O que conseguimos ver não passa de uma pequena parte de um todo muito maior, que apesar de estar debaixo de água sabemos que existe.

Quanto de nós ao olhar para os olhos (invulgarmente bonitos) dos nossos filhos não ficou com a certeza de que por trás do que nos conseguem mostrar está um mundo de informação, sentimentos e pensamentos que tudo faríamos para conhecer. Felizmente ao longo do tempo têm sido desenvolvidas técnicas de comunicação alternativa, e a tecnologia também é uma boa ajuda, mas quanto mais os nossos filhos nos comunicam maior é nossa sensação que estamos apenas a conhecer a ponta do Iceberg do que sabem.

O que é que compreendem? O que pensam? O que sentem? O que é que nos querem dizer? São tudo perguntas que diariamente nos assombram, porque apesar de não termos as respostas sabemos que o que nos conseguem transmitir é uma parte ínfima do que na realidade têm dentro de si.

Os movimentos que têm são descoordenados, mas são intencionais. Podem derrubar duas ou três coisas pelo caminho, mas sabem o que querem alcançar.

Desenvolvem relações próprias e muito pessoais. Reconhecem bem as pessoas que lhes são próximas e procuram ativamente as pessoas de quem gostam.

São muito afetivos, mas também aqui não é sem discernimento. Procuram quem querem abraçar e rejeitam contacto quando não querem.

São sorridentes e na maioria dos casos alegres, mas também ficam tristes, frustrados ou aborrecidos. Podemos não perceber exatamente o que os levou a esse estado de espírito, mas sabemos que não foi aleatório.

Não sendo ainda possível mergulhar e ver os segredos que se escondem debaixo de água, resta-nos apenas tentar decifrá-los a partir do que vemos à superfície.

Abraços e sorrisos,

COMUNIDADE ANGEL

ANGEL MARCA PRESENÇA NA 8.ª CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA ASA

Por João Santos, Evguenia Bekman e Simão Rocha
Equipa do Instituto Superior Técnico

Entre os dias 1 e 4 de agosto, ocorreu a 8ª Conferência Científica sobre a Síndrome de Angelman, em Coventry, Reino Unido. O evento foi organizado pela Angelman Syndrome Alliance (ASA) em parceria com a associação britânica Angelman UK. Os dois primeiros dias da conferência foram dedicados à apresentação de avanços recentes nas áreas de investigação básica, pré-clínica e clínica, com a participação de cientistas de várias partes do mundo.

Uma das primeiras apresentações foi conduzida por Simão Rocha (IST, Lisboa), que partilhou os resultados do projeto

financiado pela ASA no concurso de 2021/22. O investigador destacou o portfólio de novas linhas de células estaminais geradas no último ano, graças à colaboração de diversas famílias da Angel Portugal, e novos resultados na modelação da disfunção cerebelar utilizando organoides. Stormy Chamberlain (Roche, Suíça) apresentou um resumo dos estudos focados na regulação do gene UBE3A e seu silenciador (UBE3A antisense), com base em modelos celulares derivados de células estaminais humanas. Ela também revelou dados promissores sobre a formulação de um novo ASO com potencial terapêutico para a Síndrome de Angelman.

O primeiro dia encerrou com as apresentações breves dos vencedores das bolsas de investigação científica da ASA em 2024. Carmen de Caro (UNFII, Itália) e Edoardo Ferlazzo (UC, Itália) apresentaram seu projeto sobre a caracterização de possíveis alterações no microbioma intestinal de pessoas com Síndrome de Angelman, que podem estar relacionadas a distúrbios neurológicos, um eixo ainda pouco explorado. Ramiro de Almeida (IBiMed, Aveiro) apresentou seu estudo sobre a formação e regulação de sinapses em neurónios, enquanto Matteo Fossadi (HRH, Itália) expôs seu projeto inovador sobre o papel do UBE3A no desenvolvimento cerebral e na formação de sinapses.

O segundo dia teve início com a apresentação de Edwin Mientjes (Erasmus MC, Países Baixos), que fez uma retrospectiva sobre os modelos de ratinho que contribuíram significativamente



para o conhecimento atual dos mecanismos da síndrome. Ugo Mayor (Universidade do País Basco, Espanha, relatou os esforços para identificar proteínas-alvo do UBE3A, uma linha de investigação promissora que pode ser chave para novas terapias. Ilaria Tonazzini (CNR, Itália), outra beneficiária das bolsas da ASA em 2021/22, apresentou resultados encorajadores sobre o uso de nanopartículas para transporte de ASOs ao cérebro via intranasal. Também da equipa italiana, Chiara De Cesari (CNR, Itália) relatou os avanços na busca por biomarcadores da síndrome de Angelman baseados em análise das vesículas extracelulares neuronais no sangue.

A segunda parte do dia focou-se em apresentações clínicas, com destaque para a padronização de testes que permitam avaliar a progressão da doença e servir como referência para futuras terapias (Doesjka Hagenaar, Erasmus MC, Países Baixos; Jane Waite, Universidade de Aston, Reino Unido). Alguns estudos abordaram sintomas menos investigados, como distonia e mioclonia (Robert Carson, Universidade de Vanderbilt, EUA) ou hiperfagia (Karen Bindels-de Heus, Erasmus MC, Países Baixos), informando sobre a prevalência destes sintomas e sublinhando a necessidade de os incluir em estudos clínicos, especialmente em adultos com a síndrome.

Para concluir a parte científica, Amanda Moore, presidente da Angelman Syndrome Foundation (ASF), apresentou a plataforma LADDER, uma base de dados criada para facilitar a comunicação entre clínicas, centros de pesquisa e famílias de todo o mundo. Atualmente, a LADDER opera apenas nos Estados Unidos, mas há planos de expandi-la internacionalmente, criando uma rede global de informações verificadas sobre a síndrome.

Em resumo, a 8ª Conferência Científica organizada pela ASA destacou-se pelo ambiente colaborativo e interativo, fomentando novas ideias e parcerias que prometem acelerar o desenvolvimento de terapias para a Síndrome de Angelman.



Membros da ASA



Participantes da 8.ª Conferência Científica

ANGEL CELEBRA PARCERIA COM O CENTRO TERAPÊUTICO E EDUCACIONAL DE BRAGA (CTEB)

No final do mês de setembro, a ANGEL Portugal celebrou uma parceria com o CTEB - Centro Terapêutico e Educacional de Braga - um espaço dedicado ao desenvolvimento e bem-estar de crianças, jovens e adultos com necessidades educativas e terapêuticas especiais.



No âmbito deste protocolo o CTEB propõe, através de uma abordagem terapêutica combinada entre Musicoterapia e Terapia da Fala, realizar cerca de 15 sessões de intervenção semanal, em grupo, com 4 jovens e adultos filhos de associados da ANGEL Portugal, com vista a melhorar as competências interpessoais e de interação social; desenvolver competências de comunicação verbal, não verbal e linguísticas e estimular o desenvolvimento cognitivo e motor através da música.

Esperamos que as sessões se revelem uma mais-valia no bem-estar dos participantes, antes de mais e que este projeto esteja votado ao sucesso, tornando-se, quem sabe, replicável noutras regiões do país.

ANGEL PARTICIPA NA 3.ª EDIÇÃO DA FEIRA DE VOLUNTARIADO DA NOVA SBE

Com o objetivo de dar a conhecer aos seus alunos alguns dos programas de voluntariado existentes, o Departamento de Impacto Social da Faculdade Nova SBE organizou a 3.ª Edição da Feira de Voluntariado, onde estiveram presentes várias organizações do setor social.

A ANGEL Portugal teve a oportunidade de falar sobre a Síndrome de Angelman, apresentar a Associação, o que fazemos e

as oportunidades de voluntariado que temos disponíveis - não apenas o Encontro Nacional, mas também algumas que pensámos especificamente para estes alunos.



À Nova SBE agradecemos o convite que nos permite, passo a passo, ir dando a conhecer esta

ENCONTRO VIRTUAL SOBRE CAA

21h30 **25**
SETEMBRO DE 2024



CAA - Uma voz para todos



conhecimentos, em vários contextos e para várias idades, nomeadamente, indo às escolas apresentar o seu livro - “A primeira aula” - às crianças do ensino pré-escolar e 1.º Ciclo.

Ativa nas redes sociais, criou o grupo [Utilizadores e potenciais utilizadores do Grid3 - CAA | Facebook](#) juntamente com Sara Rodrigues e, recentemente, com Liliete Santos, onde procura divulgar e ajudar os seus membros na utilização do referido software.

É uma das moderadoras do grupo [Mães, pais e cuidadores de crianças com necessidades específicas | Facebook](#), onde procura dar suporte/apoio à pessoa com deficiência e respetivos familiares em todas as questões relacionadas com as necessidades específicas de cada um, assim como, na garantia dos direitos da pessoa com deficiência.

A gravação deste Encontro Virtual será disponibilizada, brevemente, aos associados da ANGEL Portugal na área reservada do site.

ESPECIAL DESCANSO DO CUIDADOR

Quatro Newsletters depois voltamos ao mesmo tema - o Descanso do Cuidador.

Confesso que, nesta altura, ecoam na minha cabeça algumas palavras da Balada da Neve, “Batem leve, levemente, Como quem chama por mim.” e, como no último verso deste poema, tenho certa esperança que, tal como a neve, estas partilhas “caiam” no vosso coração e vos levem a aceitar e abraçar esta proposta do Programa do Descanso do Cuidador com a mesma leveza.

Insistimos no tema com amor, sabendo que cada um terá o seu tempo, mas certos de que o descanso de quem cuida é fundamental para quem é cuidado!

Temos pena de (ainda) não ter connosco a partilha de uma família associada que aderiu pela primeira vez, este ano, à proposta do Santuário de Fátima, “Vem para o Meio”. O resultado foi bastante positivo e contra tudo o que, eventualmente, poderiam ter imaginado... talvez numa Newsletter futura. Por enquanto aqui ficam estes, não menos extraordinários, testemunhos de quem confiou os seus filhos aos cuidados de outros e se permitiu, por pouco tempo que seja, respirar... e recuperar energias:

A Norte

Partilha da Joaquina Teixeira, mãe do Gonçalo, com 22 anos

Quem cuida deve cuidar-se!

O Programa do Descanso do Cuidador da Angel não só nos lembra, num primeiro momento, para esta necessidade como facilita e promove verdadeiros momentos de pausa nesta nossa batalha diária enquanto cuidadores de um Anjo.

Desde 2021 que o Gonçalo frequente a Casa da Maceda na APPC do Porto e tem sido uma experiência muito enriquecedora para toda a família. Desde o medo e ansiedade iniciais à completa integração foi um percurso em que todos aprendemos: o Gonçalo percebeu que há mais mundo para além do seu porto de abrigo e nós aceitamos verdadeiramente que todos “os filhos não são nossos, são do mundo!”

Li há uns anos um belíssimo texto “Como Deus escolhe as mães de crianças especiais?” e não podia identificar-me mais com as palavras d’Ele: “A esta mãe, dê uma criança deficiente (...) Ela tem aquele forte sentimento de independência (...) Possui o egoísmo no ponto certo (...) Se ela não se conseguir separar da criança de vez em quando, ela não sobreviverá.”

Não podia estar mais de acordo. Não é um processo interno fácil, mas temos que o fazer! Por nós, por eles, pelo nosso casamento, pelos nossos outros filhos, pela nossa carreira, pela nossa felicidade!

E quando sentimos que os nossos Anjos estão bem entregues e felizes nós também podemos desfrutar de alguma independência com serenidade – Sim, serenidade é o que sinto quando o Gonçalo vai para esta segunda casa!

Obrigada à APPC – Casa da Maceda – por todo o carinho e dedicação para com ele e obrigada à Angel por promover esta iniciativa tão importante para as nossas famílias.

Na capital

Partilha da Lisete Amaro, mãe do Miguel, com 37 anos

Como já vem sendo hábito quando chega o Agosto e o CACI fecha, fico muito ansiosa e sem saber bem como ocupar o Miguel. As suas rotinas são quebradas e quando em pequeno bastava ir para a praia para ficar contente, agora não.

Além de este ano ter sido desafiador e muito cansativo, eu própria sinto que já não basto para acompanhar, motivar e fazer actividades interessantes com o Miguel.

Sabia que a APCL fazia colónia de férias e pedi ajuda à Angel.

Como sempre a Angel não me desiluiu e participou muito significativamente no pagamento dessa estadia ao abrigo do programa do descanso do cuidador.

O Miguel também não desiluiu e adaptou-se rapidamente. As actividades feitas por ele foram muito diversificadas e adaptadas aos gostos de jovens: boling; ir ao casino à noite; ouvir música; praia; um dia com surf; piscina outro dia... Acho muito próprio e foi ao encontro ao gosto dele.

De tudo, o que foi pior foi ter sido só 5 dias. É pouco por várias razões. Primeiro, porque quando estão adaptados, acabou e têm que vir embora; segundo, uma semana inteira teria, para o Miguel e talvez para outros, o sentimento de pertença a um grupo e a um sítio. É, na minha opinião, muito pouco tempo.

Contudo, a mim soube-me tão bem! Acordar sem ter que me preocupar com nada e aproveitar o meu tempo comigo, foi muitíssimo bom.

Queria mais? Queria sim e queria pelo meu descanso, para o desenvolvimento social do Miguel e por começar a praticar o desapego, dando-lhe cada vez mais autonomia e confiança.

Obrigado Angel. Muito orgulhosa da nossa Associação.

Neste projecto do descanso do cuidador, agradecemos os dois.

Bem haja.

Partilha da Cláudia Galhanas, mãe da Francisca, com 8 anos

O Descanso do Cuidador, na Associação APCL, foi muito bom, apesar de ao início, tanto a Kika, como nós, ficarmos um pouco em “choque”, porque não estávamos habituados a ter tantos meninos com deficiências variadas juntos. A Kika na escola tem apenas três coleguinhas com deficiência. Mas foi muito bom, fizeram actividades muito giras, e ela no final do dia já nem queria sair de lá! Mais uma vez somos muito agradecidos a vocês todos.



A querida Francisca nas atividades promovidas pela APCL



Partilha da Sara e Tiago Moura, mãe da Diana, com 7 anos

Deixar a Diana numa colónia de férias, pela primeira vez, foi uma experiência repleta de emoções. A insegurança e o receio surgiram como sentimentos iniciais, principalmente por termos de confiar o cuidado da nossa filha a pessoas que nunca antes tínhamos visto. A preocupação com a sua segurança, a incerteza sobre como ela estaria a ser cuidada e a maneira como ela se sentia naquele novo ambiente foram emoções novas para nós.

Não é fácil encontrar espaços onde as suas necessidades sejam compreendidas e respeitadas, mas ver que ela estava num ambiente seguro e com pessoas com vontade de a acolher fez toda a diferença para a nossa tranquilidade.

Durante esta semana de colónia de férias, surgiram alguns pensamentos... pensar que espaços assim podem representar o futuro da nossa filha trouxe-nos uma mistura de nostalgia e tristeza. Não por aquilo que vivemos durante a colónia, mas pela dicotomia entre aquilo que é e aquilo que poderia ser, caso a Diana não fosse portadora de SA.

A realidade é que, apesar de ainda ser pequenina, a Diana está a crescer e precisará de enfrentar o mundo de forma mais “independente” dos seus cuidadores. É um lembrete doloroso de que,

apesar de todos os nossos esforços, não podemos controlar todas as circunstâncias que ela enfrentará na sua vida.

Apesar de todos os sentimentos que surgiram, para nós e os restantes cuidadores da família (os avós são uma preciosa ajuda no nosso dia a dia), esta semana trouxe-nos a oportunidade de ter o merecido "descanso do cuidador", do qual já começamos a sentir necessidade.

O descanso tem-se tornado algo cada vez mais essencial no nosso dia a dia, para continuarmos a cuidar da nossa filha com a atenção e o carinho que ela merece. Este "descanso do cuidador" promovido pela Angel foi precioso e deu-nos a oportunidade de aliviar um pouco o cansaço acumulado, permitindo-nos voltar ao nosso papel de cuidadores com mais equilíbrio.

Agradecemos muito à Angel pela participação para esta colónia e à APCL por ter dado o seu melhor durante esta semana de colónia de férias.

A colaboração da Angel foi essencial para nos proporcionar a nós, cuidadores, um momento de pausa, e à Diana uma oportunidade de estar num espaço que respeitava as suas especificidades.

Afinal de contas, o objetivo é e será sempre procurar proporcionar à Diana as melhores oportunidades para crescer, mesmo que isso signifique enfrentar alguns medos e inseguranças nossas.

Porque consideramos enriquecedora, desta vez solicitámos, também, a perspetiva de quem os acolheu...

A partilha da APCL

No âmbito dos Campus de Férias de Descanso do Cuidador, no decorrer do verão de 2024, a APCL colaborou com a ANGEL Portugal e foi possível acolher 3 Anjos nos nossos programas.

Sendo todos os 3 Anjos e respetivas famílias muito diferentes, também os programas foram diferenciados e adaptados por forma a responder o melhor possível às necessidades e expectativas dos participantes e famílias.

A integração dos 3 Anjos foi desafiadora em função das características particulares de cada um, mas foi uma conquista perceber que cada um à sua maneira, mais passiva ou mais proactiva se integrou no grupo com os pares e aceitou gradualmente as regras que foram sendo impostas ao grupo. Nem sempre foi fácil controlar todos os comportamentos, mas ao longo dos dias foi possível ir antecipando e regulando melhor a relação e o comportamento, permitindo a

estabilização de cada um dos Anjos e do grupo como um todo. É certo que os que conseguiram fazer mais do que uma semana beneficiaram mais em função da adaptação realizada ao longo do tempo, mas é sempre uma experiência que sinto enriquecedora.

A possibilidade de poderem estar em grupo é de fomentar em função das muitas aprendizagens com os pares e da necessidade de ajuste de comportamentos num grupo de crianças com tanta diversidade de competências, comportamentos e necessidades específicas.

No que respeita aos técnicos que acompanharam, a relação estabelecida, foi uma caminhada conjunta de cumplicidade e respeito mútuo, sendo o que se pretendia.

Foi com muito gosto que assistimos à evolução de cada uma das famílias, que nos chega com os habituais e naturais receios de quem acede a um serviço novo e desconhecido, mas que ao fim de alguns dias percebe que o seu filho se sente em Casa e está perfeitamente adaptado a um novo ambiente, permitindo que a família possa também descansar um pouco.

Esperemos poder continuar a colaborar com a ANGEL Portugal, que promove um verdadeiro apoio aos seus associados neste âmbito, e chegar a cada vez mais famílias que tanto precisam deste tipo de apoio.

A Sul

Partilha da Patrícia Fonseca, mãe do Tomás, com 14 anos

O Tomás beneficiou este verão do apoio ao descanso do cuidador. Esta ajuda permitiu-nos ter um sítio onde ele pudesse ter atividades de verão enquanto nós, pais que residem no Algarve, trabalhássemos o verão inteiro.

Ao longo de 3 meses, o Tomás foi a parques aquáticos; à praia; a atividades aquáticas como paddle adaptado ou caiaque; foi a campos de ténis e de paddle; passeou entre animais da quinta; mergulhou em piscinas naturais e artificiais várias e lindas; até foi ao oceanário e a tantos outros museus e centros de ciência viva. Teve um verão em cheio, digno do que ele merece e digno de tantos sorrisos dele. Chegou sempre cansado, mas muito feliz a nós. Acho que por ele, era verão o ano todo!

O querido Tomás nas atividades promovidas pela Apatris 21



Isto não seria possível sem o apoio da Apatris 21, onde cuidam dele com tanto amor e carinho, ou da Angel, que nos deu a valiosa ajuda no âmbito do descanso do cuidador. Obrigada. Nem todas as palavras do mundo servem para vos agradecer.

ANGEL SOLIDÁRIA



O Fonte dos Sorrisos é um vinho solidário, produzido, em exclusivo, pela Ravasqueira e comercializado pela ANGEL Portugal desde 2013, cujas receitas revertem na ÍNTEGRA para apoiar famílias associadas a compartilhar terapias que ajudam a melhorar a qualidade de vida dos seus filhos com Síndrome de Angelman.

A razão deve-se ao facto de as terapias assumirem, não raras vezes, um custo difícil de comportar para as famílias. Damos alguns exemplos, assumindo que estamos a falar numa sessão por semana e no custo mensal: a fisioterapia tem um custo entre 100 a 200€; a terapia da fala um custo entre 160 a 200€; a hipoterapia, entre 50 a 135€; a terapia ocupacional, cerca de 140€.

Vendido em caixas com 3 garrafas cada, de tinto ou branco, pelo preço simbólico de 15€, o rótulo apresenta iconografia de cores vivas que celebra o sorriso das pessoas com Síndrome de Angelman e o contra-rótulo explica esta condição genética rara e o cariz solidário do presente.

Inclua uma ou várias caixas deste magnífico vinho solidário da Ravasqueira na sua lista de compras de Natal. Faça a sua encomenda na nossa Loja Solidária em www.angel.pt

O sorriso é genético

Venha conhecer o nosso mundo
www.angel.pt



Bloco de notas A5 branco, com capa dura, com iconografia variada e de cores vivas e a frase “O sorriso é genético – venha conhecer o nosso mundo www.angel.pt”, com 100 folhas lisas. Inclui marca páginas de tecido e fita elástica a condizer.

Caneta em alumínio reciclado branco, com iconografia de cores vivas e a indicação do site da ANGEL Portugal. Cor azul escuro.

Estes dois NOVOS PRODUTOS já estão disponíveis na Loja Solidária!

Mais uma excelente oferta que reverte para a participação de terapias, consultas médicas, atividades lúdicas que permitam o descanso do cuidador ou a oferta de uma sessão de assistência social aos nossos associados e respetivos filhos com SA.

Celebridades ANGEL



Neste dias nasceram pessoas tão especiais que tínhamos que anunciar para que todos possam comemorar!

OUTUBRO

04 - Artur
12 - Alexandra
26 - Teresa
27 - Cláudio
30 - Bruna
31 - Daniela
31 - Maria

NOVEMBRO

14 - Mariana
15 - João António
18 - Carolina
19 - Mariana
26 - Gonçalo
30 - Cláudia
30 - Dinis

DEZEMBRO

19 - Gabriel
29 - Francisco

PONTO FINAL, PARÁGRAFO

Por Catarina Costa Duarte

Vice-Presidente da Direção

Regresso às aulas, regresso às rotinas... todos os anos a história repete-se, e à medida que nos nossos filhos crescem cada vez é mais difícil encontrar atividades para eles durante as enormes férias de verão! Por isso é sempre um alívio quando as aulas recomeçam e conseguimos voltar a estabilizar um pouco as nossas vidas.

É fundamental, no caso dos nossos filhos, que as famílias participem ativamente no desenho do Plano Educativo Individual (PEI) e do Plano Individual de Transição (PIT).

Ambos os planos estão definidos no [Decreto-Lei 54/2018](#). O Plano Educativo Individual (PEI) é definido como o programa concebido para cada aluno resultante de uma planificação centrada na sua pessoa, em que se identificam as medidas de suporte à

aprendizagem que promovem o acesso e a participação em contextos inclusivos. Já o Plano Individual de Transição (PIT) é um plano concebido, três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, para cada jovem que frequenta a escolaridade com adaptações significativas, desenhado de acordo com os interesses, competências e expectativas do aluno e da sua família, com vista a facilitar a transição para a vida pós-escolar e que complementa o programa educativo individual.

De acordo com o Decreto-Lei 54/2018, está previsto um planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível e deve permitir uma gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um.

Está previsto ainda envolvimento parental, o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando e têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando, bem como a aceder a toda a informação constante no processo individual do aluno, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Por isso, é importante que nós pais estejamos cientes destes nossos direitos e que os façamos valer cada ano! Podemos encontrar alguns obstáculos neste nosso caminho, mas pelos nossos filhos somos capazes de tudo! E lembrem-se, esta nossa família alargada que é a ANGEL, cá estará para apoiar no que for preciso!

Até à próxima!

